

Índices de Inflação dos Custos de Produção e dos Preços Recebidos pelos Produtores Rurais do Rio Grande do Sul

Mês de Referência: Março 2021

Com o intuito de contribuir com a compreensão da evolução dos custos de produção e também dos preços recebidos pelo produtor rural do Rio Grande do Sul, o Sistema Farsul divulga mensalmente dois índices de inflação relacionados ao setor: o Índice de Inflação dos Custos de Produção (IICP) e o Índice de Inflação dos Preços Recebidos pelos Produtores Rurais (IIPR). O primeiro visa apurar a variação no custo de produção e o segundo apurará as variações dos preços recebidos pelos produtores.

1. O resultado do IICP em Março de 2021 e suas comparações com o IPCA.

Os custos de produção seguem sua tendência de alta desde o começo deste ano. O IICP de março registrou inflação de 6,36% em relação a fevereiro. Esta alta significativa dos custos é reflexo do aumento dos combustíveis, aumento do preço dos fertilizantes e mais uma alta da taxa de câmbio.

TABELA 1 - DESEMPENHO DO IICP E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO E EM 12 MESES.

Ano	IICP - Acumulado no Ano (%)	IICP - Acumulado em 12 meses (%)	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos Acumulado no Ano (%)
2011	5,58%	5,58%	6,50%	7,18%
2012	8,23%	8,23%	5,84%	9,86%
2013	1,94%	1,94%	5,91%	8,48%
2014	3,05%	3,05%	6,41%	8,03%
2015	14,56%	14,56%	10,67%	12,03%
2016	-2,45%	-2,45%	6,29%	8,62%
2017	-0,80%	-0,80%	2,95%	-1,87%
2018	7,78%	7,78%	3,75%	4,04%
2019	-1,18%	-1,18%	4,31%	6,37%
2020	7,50%	7,50%	4,52%	14,09%
2021	13,83%	20,84%	2,05%	1,43%

Fonte: Sistema Farsul (IICP) demais IBGE

Com o aumento mais acentuado do IICP nos meses de fevereiro (6,54% em relação a janeiro) e março (6,36% em relação a fevereiro), o resultado do IICP acumulado no ano atingiu 13,83% enquanto o IPCA, atingiu alta de 2,05% no mesmo período.

2. O resultado do IIPR em Março de 2021 e suas comparações com o IPCA.

Os preços continuam na trajetória de valorização, mas em magnitude menor que nos meses anteriores. O IIPR do mês de março registrou inflação de 1,65% em relação ao mês anterior.

TABELA 2 - DESEMPENHO DO IIPR E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO E EM 12 MESES.

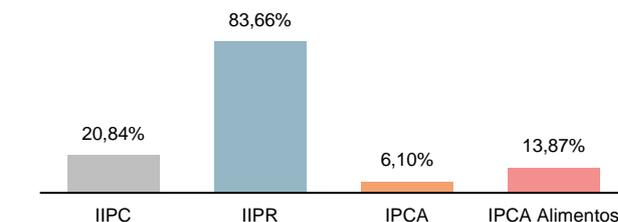
Ano	IIPR - Acumulado no Ano (%)	IIPR - Acumulado em 12 meses (%)	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos Acumulado no Ano (%)
2011	-2,52%	-2,52%	6,50%	7,18%
2012	49,42%	49,42%	5,84%	9,86%
2013	0,62%	0,62%	5,91%	8,48%
2014	-6,66%	-6,66%	6,41%	8,03%
2015	21,04%	21,04%	10,67%	12,03%
2016	0,34%	0,34%	6,29%	8,62%
2017	-11,60%	-11,60%	2,95%	-1,87%
2018	13,12%	13,12%	3,75%	4,04%
2019	10,68%	10,68%	4,31%	6,37%
2020	80,51%	80,51%	4,52%	14,09%
2021	9,08%	83,66%	2,05%	1,43%

Fonte: Sistema Farsul (IIPR) demais IBGE

O aumento cada vez mais acelerado dos custos no avançar deste ano levou o IICP atingir inflação de **20,84%** no acumulado em 12 meses, registrando o **maior nível acumulado em 12 meses desde o início da série histórica (2010)**. Dessa forma, o IICP ultrapassa o IPCA acumulado no mesmo período, que já acumula alta de 6,10%. Isso significa que o aumento dos combustíveis, o aumento do preço dos fertilizantes e a alta da taxa de câmbio tiveram maior influência nos custos de produção.

Por outro lado, o IIPR acumulado em 12 meses já acumula alta de quase 83%. Uma série de fatores contribuiu para este cenário de valorização dos preços se formasse em 2020: a seca, que refletiu em menor oferta interna de produtos agrícolas; a desvalorização cambial; e o aumento da demanda por alimentos em função do Auxílio Emergencial. Com exceção da seca, todos estes fatores seguem presentes na conjuntura de 2021 e, por esta razão, os preços persistem na trajetória de valorização.

GRÁFICO 1 - COMPARAÇÃO ENTRE OS ÍNDICES DE INFLAÇÃO DE CUSTOS DE PRODUÇÃO (IICP), DOS PREÇOS RECEBIDOS (IIPR) E O IPCA E IPCA ALIMENTOS ACUMULADOS EM 12 MESES.



Fontes: IICP e IIPR (Farsul). IPCA e IPCA Alimentos e Bebidas (IBGE)